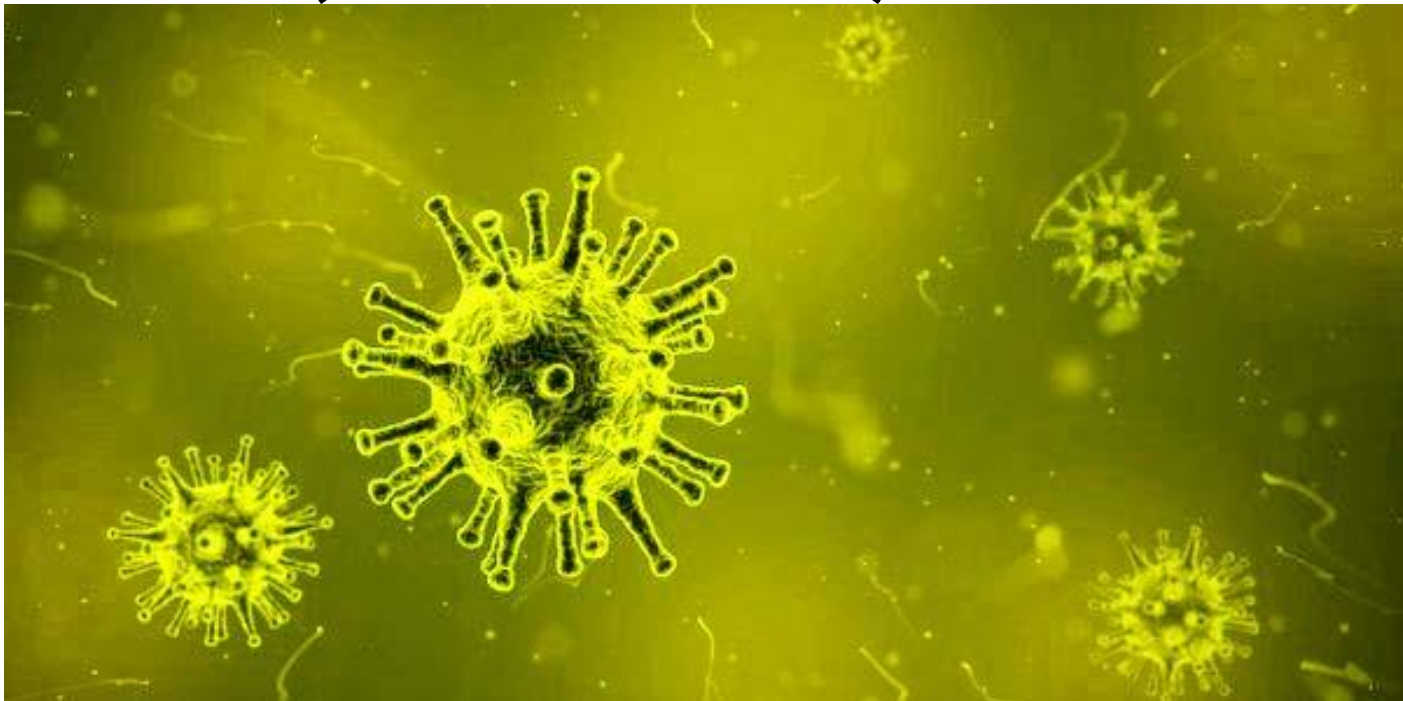




Observatório da Epidemia do Novo Coronavírus no Sul da Bahia

Boletim 15 (27/06 a 03/07/2020)



**Comitê Emergencial de Crise
Pandemia COVID-19**

**Itabuna
Porto Seguro
Teixeira de Freitas**

Apresentação

O Observatório da Epidemia do Novo Coronavírus no Sul da Bahia é uma iniciativa do Comitê Emergencial de Crise da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) e tem como objetivo divulgar, semanalmente, um boletim informativo com a análise da evolução da pandemia na região. Preparamos este boletim para analisar a disseminação do novo coronavírus nos municípios-sede e nas cidades que abrigam a Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários (CUNI) da UFSB: Coaraci, Eunápolis, Ibicaraí, Ilhéus, Itabuna, Itamaraju, Nova Viçosa, Porto Seguro, Santa Cruz Cabrália e Teixeira de Freitas, mapear iniciativas de enfrentamento da epidemia da Covid-19 nas Regiões Sul e Extremo Sul da Bahia e reforçar dicas de prevenção para as comunidades interna e externa da UFSB. Na 15ª edição do Boletim analisamos os dados referentes ao período compreendido entre os dias 27 de junho e 03 de julho.

Itabuna – BA, 07 de julho de 2020.

Expediente

Comitê Emergencial de Crise – Pandemia COVID-19/UFSB

Representantes do CJA: Antonio José Costa Cardoso, José Milton de Sena Filho e Nathália Godinho Vasconcelos

Representantes do CPF: Laura Lind de Souza Brito Ribeiro, Leandro Lyrio de Sousa e Victor Augusto Lage

Representantes do CSC: Dalliane Oliveira Soares, Lia Valente Martins e Marcos Eduardo Cordeiro Bernardes

Representantes da Reitoria: Iris Leyde Lima Vieira e Joseline Pippi

Equipe do Observatório da Epidemia do Novo Coronavírus no Sul da Bahia

Antonio José Costa Cardoso

Bilzã Marques de Araújo

Elfany Reis do Nascimento Lopes

Gabriela Andrade da Silva

Iris Leyde Lima Vieira

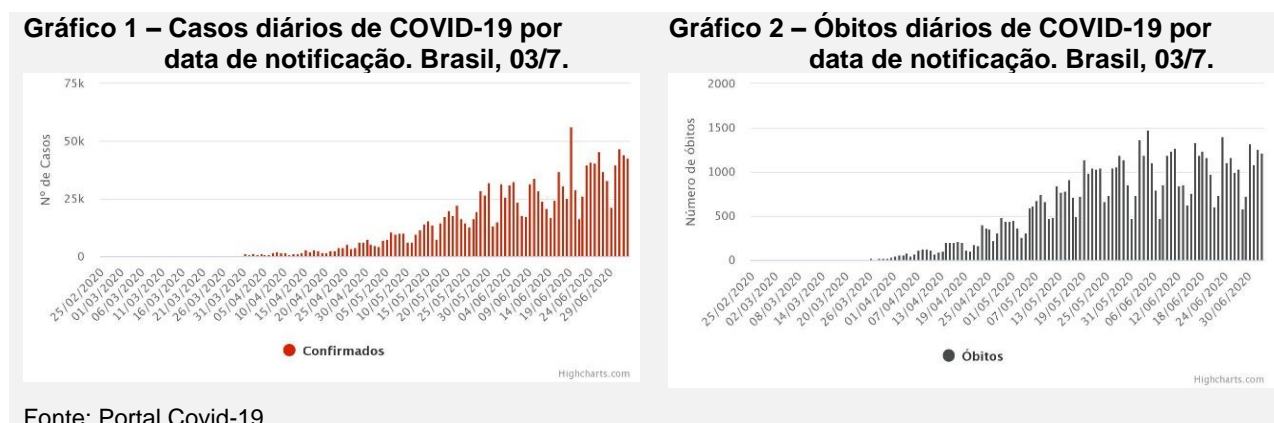
Joseline Pippi

A epidemia: situação atual e projeções

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS)¹, foram confirmados 10.710.005 casos de COVID-19 no mundo até 03/07 - um incremento de 175.723 casos em relação ao dia anterior - e 517.877 óbitos no mesmo período - um incremento de 5.032 óbitos em relação ao dia anterior -, indicando uma taxa de letalidade de 4,8%. Segundo a OMS, o Brasil, os Estados Unidos da América e a Índia notificaram mais de 100.000 casos nos últimos sete dias (27/06 a 03/07).

Nesta data, o Continente Americano liderava em termos de casos acumulados (5.445.710 casos), casos notificados nas últimas 24 horas (127.918 novos casos), óbitos acumulados (255.702 óbitos) e óbitos nas últimas 24 horas (3.362 novos óbitos), e o Brasil era o 2º país com maior número de casos e total de óbitos, atrás apenas dos EUA (2.671.220 casos e 127.858 óbitos), mas liderando em número de casos notificados nas últimas 24 horas.

No mesmo dia, 03/07, o Brasil confirmou 1.546.744 casos (731,7 casos/100.000 habitantes), um incremento de 265.113 casos (20,7%) em relação ao acumulado até a sexta-feira anterior (1.281.631 casos), e 63.345 óbitos (taxa de letalidade de 4,1% e coeficiente de mortalidade de 30,0 óbitos/100 mil hab.), um incremento de 7.217 óbitos (12,9%) em relação ao acumulado na última sexta-feira (56.1128 óbitos). O monitoramento do número diário de casos e óbitos (Gráficos 1 e 2) sugere que a epidemia brasileira ainda está em fase de “crescimento exponencial”, embora com desaceleração em algumas unidades da federação.



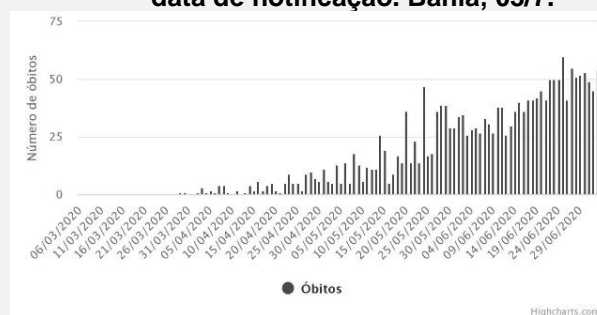
No Estado da Bahia, sexto estado em número de casos, a Secretaria de Estado da Saúde (SESAB) confirmou 83.214 casos (553,4 casos/100 mil hab.) em 390 municípios (93,5% do total de 417 municípios) até 03/07 -, um incremento de 25.892 casos (45,9%) em relação ao acumulado da sexta-feira anterior (56.422 casos) -, incluindo 1.599 casos que aguardavam validação dos municípios -, e 2.001 óbitos (coeficiente de mortalidade de 13,5,0 óbitos/100 mil hab. e taxa de letalidade de 2,4%) em 184 municípios (44,1% do total de municípios), o que corresponde a um incremento de 21,9% em relação ao acumulado até a sexta-feira da semana anterior (1.642 óbitos). O monitoramento de casos e óbitos (Gráficos 3 e 4) sugere que a epidemia baiana ainda está em fase de “crescimento exponencial. Observe-se que o número de casos na Bahia pode ser muito maior na medida em que 82,978 permanecem em investigação, de modo que os números oficiais estão muito longe de representar a realidade.

¹ Do inglês: World Health Organization (WHO, 2020).

Gráfico 3 – Casos diários de COVID-19 por data de notificação. Bahia, 03/7.



Gráfico 4 – Óbitos diários de COVID-19 por data de notificação. Bahia, 03/7.



Fonte: Portal Covid-19.

Do total de casos e óbitos confirmados na Bahia, 8.097 casos (9,8%) e 158 óbitos (7,9%) são de residentes em municípios onde a UFSB tem unidade acadêmica e/ou colégio universitário (Tabela 1 e Gráfico 5), um incremento de 2.119 casos (28,5%) e 27 óbitos, um incremento de 16,2% em relação à semana anterior (5.978 casos e 130 óbitos). Nessa data, haviam sido confirmados 2.794 casos e 58 óbitos em Itabuna (terceiro município em número de casos e óbitos na Bahia, atrás de Salvador, que concentra 44,7% dos casos e 61,7% dos óbitos, e Feira de Santana); 1.460 casos e 20 óbitos em Teixeira de Freitas (6º lugar no estado); e 1.417 casos e 46 óbitos em Ilhéus (7º lugar no estado em número de casos).

Tabela 1 – Número de Casos e Óbitos, Coeficiente de Incidência (CI) e Coeficiente de Mortalidade (CM) por 100.000 habitantes, e Taxa de Letalidade (%) nos municípios onde a UFSB tem unidade acadêmica e/ou colégio universitário, 3/7.

| Município | Casos | C.I. | Óbitos | C.M. | Letalidade |
|----------------------------|--------------|--------------|------------|-------------|------------|
| Coaraci | 79 | 464,9 | 3 | 17,7 | 3,8 |
| Eunápolis | 727 | 641,2 | 13 | 11,5 | 1,8 |
| Ibicaraí | 142 | 654,7 | 1 | 4,6 | 0,7 |
| Ilhéus | 1.417 | 872,9 | 46 | 28,3 | 3,3 |
| Itabuna | 2.794 | 1310,4 | 58 | 27,2 | 2,1 |
| Itamaraju | 591 | 916,5 | 11 | 17,1 | 1,9 |
| Nova Viçosa | 161 | 371,2 | 3 | 6,9 | 1,9 |
| Porto Seguro | 601 | 404,2 | 2 | 1,3 | 0,3 |
| Santa Cruz de Cabrália | 125 | 450,0 | 1 | 3,6 | 0,8 |
| Teixeira de Freitas | 1.460 | 909,7 | 20 | 12,5 | 1,4 |
| Todos os municípios | 8.097 | 832,7 | 158 | 16,2 | 2,0 |

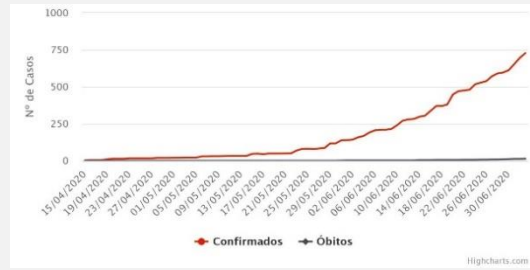
Fonte: BAHIA/SESAB/DIVPEP - Boletim Epidemiológico COVID-19 N. 101.

Gráfico 5 – Casos e óbitos acumulados de COVID-19, por data de notificação, segundo municípios onde a UFSB tem Unidades. Bahia, 03/07.

Coaraci



Eunápolis



Ibicaí



Ilhéus



Itabuna



Itamaraju



Nova Viçosa



Porto Seguro



Santa Cruz de Cabrália



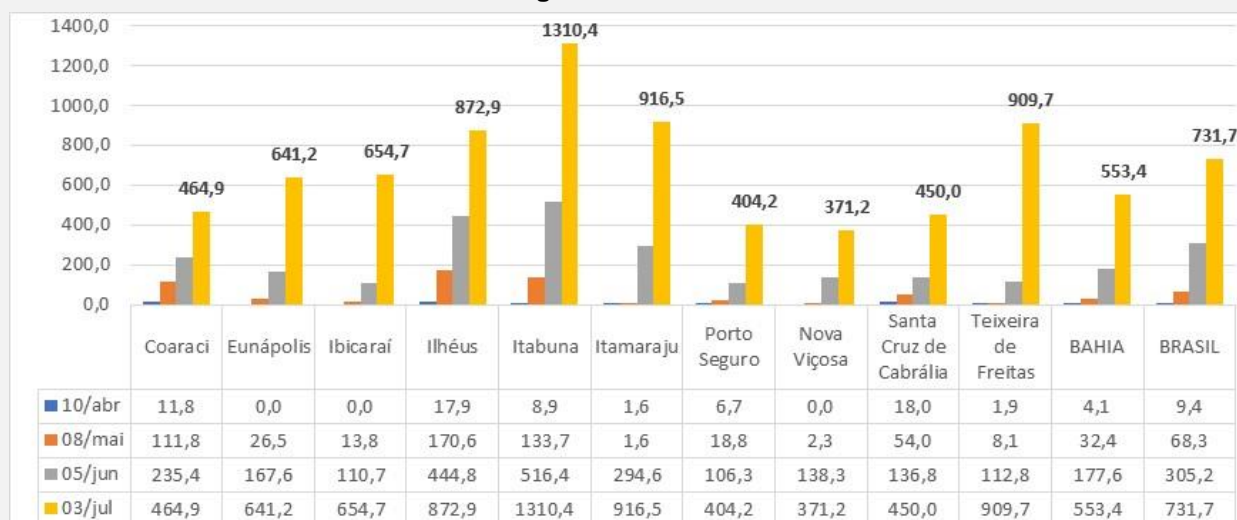
Teixeira de Freitas



Fonte: Portal Covid-19.

Os municípios de Itabuna (1.310,4 casos/100 mil hab.), Itamaraju (916,5 casos/100 mil hab.), Ilhéus (872,9 casos/100 mil hab.) e Teixeira de Freitas (909,7 casos/100 mil hab.) superaram a taxa de incidência nacional (731,7 casos/100 mil hab.), enquanto Eunápolis (641,2 casos/100 mil hab.) e Ibicarai (654,7 casos/100 mil hab.) se situaram entre esta e a taxa de incidência estadual (553,4 casos/100 mil hab.). Todos os demais municípios apresentam risco de infecção inferior à média estadual (Gráfico 6).

Gráfico 6 – Taxa de Incidência Acumulada da COVID-19 (por 100.000 habitantes) em municípios onde a UFSB tem unidade acadêmica e/ou colégio universitário, Bahia e Brasil em intervalos regulares de 4 semanas.



Fonte: BAHIA/SESAB/DIVEP - Boletim Epidemiológico COVID-19 Nº 101 e IBGE.

No intervalo de 27/06 a 03/07, à exceção de Porto Seguro (103,7%) e Santa Cruz de Cabralia (48,8%), todos os demais municípios apresentaram variação percentual da incidência acumulada inferior à média estadual (45,9%), mas superior à do Brasil (20,7%). Comparando períodos de tempo maiores, percebemos que, em todos os municípios, o incremento de casos novos de COVID-19 nas quatro semanas posteriores é positiva em relação às quatro semanas anteriores ao longo de todo o período analisado.

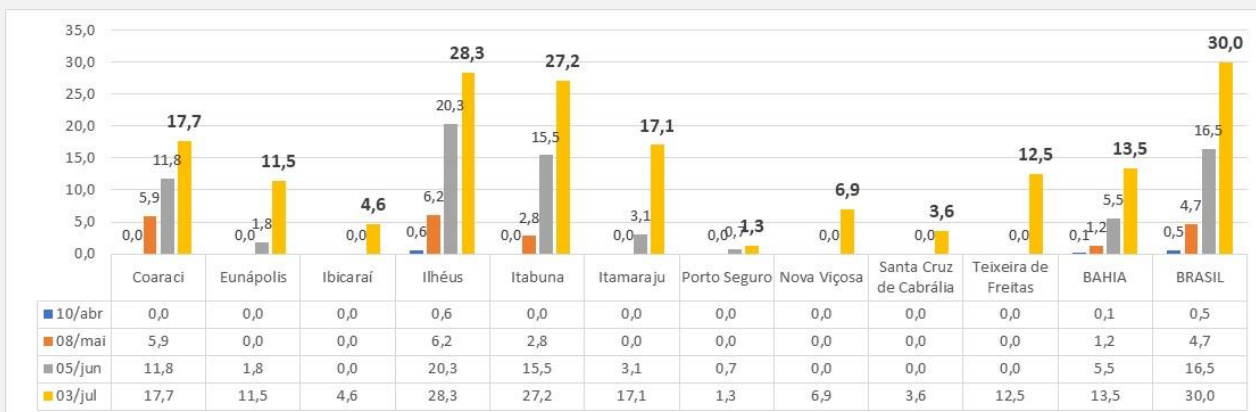
Quanto ao coeficiente de mortalidade, Ilhéus (28,3 óbitos/100 mil hab.), Itabuna (27,2 óbitos/100 mil hab.) e Coaraci (17,7 óbitos/100 mil hab.) apresentam indicadores inferiores (embora próximos, no caso de Itabuna e Ilhéus) à taxa nacional (30,0 óbitos/100 mil hab.), mas superiores à taxa da Bahia (13,5 óbitos/100 mil hab.), enquanto os demais municípios apresentam risco de morrer por COVID inferior à média estadual (Gráfico 7).

A variação percentual da mortalidade acumulada nos 10 municípios estudados (21,5%) em relação à semana anterior foi pouco inferior à variação observada na Bahia (21,9%), mas superior à observada no Brasil (12,9%) no mesmo período, com destaque para os municípios de Porto Seguro (100,0%), Eunápolis (85,7%), Teixeira de Freitas (66,7%) e Itamaraju (57,1%).

Quanto à “taxa de letalidade” (Gráfico 8), apenas Coaraci (3,8%) e Ilhéus (3,3%) apresentaram valores superiores à média da Bahia (2,4%) em 03/07, mas inferior à taxa de letalidade do Brasil (4,1%) e em queda em relação ao período anterior. Trata-se de indicador que permite avaliar a qualidade da assistência, mas que sofre grande influência da cobertura da testagem, que define o denominador (número de pessoas infectadas pelo Novo Coronavírus). Na medida em que esta variou muito, assim como variou o tempo para realização das análises

laboratoriais, também a variação da taxa de letalidade pode estar refletindo a variação de cobertura dos testes.

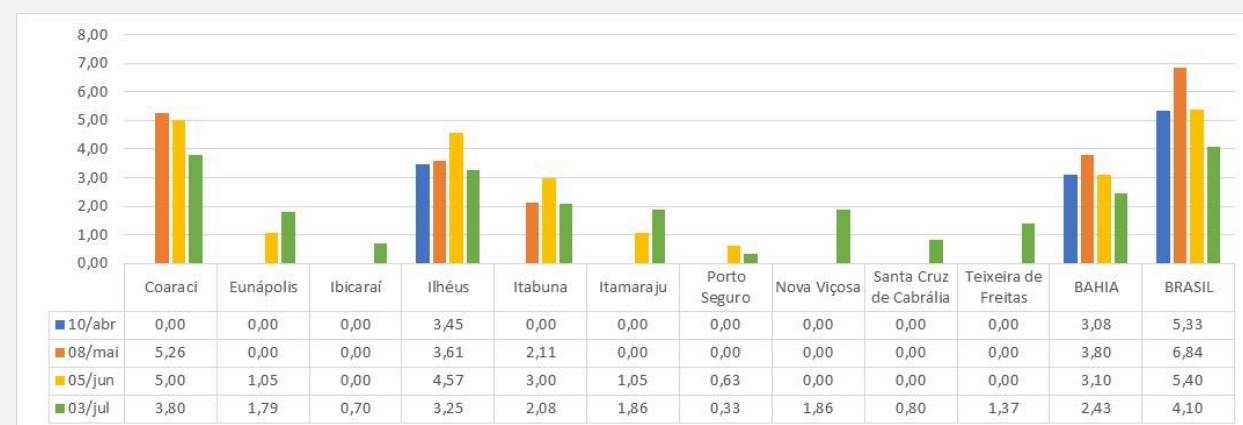
Gráfico 7 – Taxa de Mortalidade Acumulada da COVID-19 (por 100.000 habitantes) em municípios onde a UFSB tem unidade acadêmica e/ou colégio universitário, Bahia e Brasil em intervalos regulares de 4 semanas.



Fonte: BAHIA/SESAB/DIVPEP - Boletim Epidemiológico COVID-19 Nº 101 e IBGE.

Quanto à disponibilidade de leitos de UTI e à taxa de ocupação, não há informação clara sobre o número de leitos de UTI COVID-19 no território nacional. A SESAB informou no dia 03/07 que dos 911 leitos de UTI existentes no Estado (6,1 leitos/100 mil hab.), 708 (78,0%) estavam ocupados, mas não diferenciou leitos adultos de pediátricos, não informou os números do sistema de saúde suplementar, nem a taxa de ocupação das unidades por ela gerenciadas.

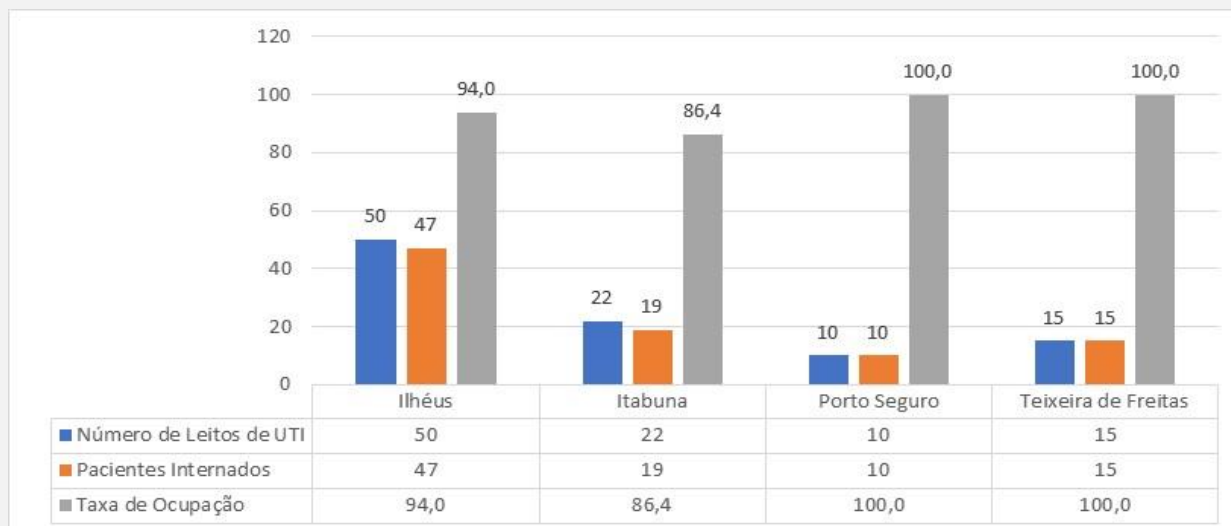
Gráfico 8 – Taxa de Letalidade (%) Acumulada da COVID-19 em municípios onde a UFSB tem unidade acadêmica e/ou colégio universitário, Bahia e Brasil em intervalos regulares de 4 semanas.



Fonte: BAHIA/SESAB/DIVPEP - Boletim Epidemiológico COVID-19 Nº 101.

Quanto aos municípios de Ilhéus, Itabuna, Porto Seguro e Teixeira de Freitas, que dispõem de leitos de UTI (Gráfico 9), a taxa de ocupação está muito alta (entre 86,4% e 100% no dia 03/07), quando o recomendado seria que se mantivesse abaixo de 70% para que se possa flexibilizar as medidas de isolamento social sem risco de desassistência, mas ressalte-se que novos leitos têm sido abertos pela SESAB mediante o aumento da demanda.

Gráfico 9 – Número de Leitos de UTI, Pacientes Internados em UTI e Taxa de Ocupação em Ilhéus, Itabuna, Porto Seguro e Teixeira de Freitas em 03/07.



Fonte: BAHIA/SESAB/DIVEP - Boletim Epidemiológico COVID-19 Nº 101 e Boletins Diários municipais.

RECOMENDAÇÕES:

Recomenda-se aos governos medidas de redução de fluxo de pessoas, ampliação da oferta de leitos de UTI, políticas emergenciais de mitigação dos efeitos sociais da pandemia e máxima transparência na divulgação das informações relativas à epidemia e à capacidade do SUS de atendimento à população (número de leitos clínicos e de UTI para Covid-19 disponíveis e ocupados), cuja falta de transparência impede uma avaliação precisa da oportunidade e adequação das medidas de flexibilização que estão atualmente em curso.

Recomenda-se aos médicos muita cautela na prescrição da cloroquina ou da hidroxiclo- roquina, tendo em vista o risco de efeitos colaterais graves (principalmente arritmia cardíaca) se em associação com um macrolídeo (azitromicina).

Recomenda-se a todos os indivíduos a manutenção das medidas de higiene, do auto-iso- lamento domiciliar e a utilização de máscaras faciais (caseiras) sempre que precisar sair de casa.

Mapeando iniciativas de enfrentamento

CICLO INTERNACIONAL SAÚDE COM ARTE NO DESAFIO DA PANDEMIA TEVE SEU TERCEIRO ENCONTRO

Aconteceu na sexta-feira, dia 03 de julho, o terceiro encontro do “Ciclo Internacional Saúde com Arte no Desafio da Pandemia”, com o objetivo de debater sobre o conceito de bem estar e bem viver na relação entre saúde e arte. A roda de conversa online contou com a participação das professoras Raquel Siqueira e Susana de Noronha (organizadoras), da professora Eloisa Domenici (UFSB) e do professor Ricardo Campos (UNL). O evento é resultado da parceria entre o Grupo de Pesquisa Saúde Coletiva, Epistemologias do Sul e Interculturalidades, coordenado pela professora Raquel Siqueira, da UFSB e pelo Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, através da pesquisadora Susana de Noronha. As rodas de conversa acontecem quinzenalmente.

Figura 1: Ciclo de eventos online sobre saúde e arte

The poster features a background of a classical painting depicting figures in a room. Text is overlaid in white and gold boxes. The main title is 'Saúde com Arte no Desafio da Pandemia'. Below it, it says 'SESSÃO 3' and '03 de julho de 2020'. The time is listed as '14h (Brasil) / 18h (Portugal)'. A URL is provided: 'https://meet.google.com/wnh-ovba-eoc'. A section titled 'Participantes' lists four individuals with their photos and affiliations: Eloisa Domenici (UFSB), Ricardo Campos (UNL), Raquel Siqueira (UFSB), and Susana de Noronha (CES-UC). At the bottom, there are logos for UFSB, CES, COMPETE 2020, PORTUGAL 2020, FCT, and the University of Coimbra.

Roda de Conversas

Saúde com Arte no Desafio da Pandemia

SESSÃO 3
03 de julho de 2020
14h (Brasil) / 18h (Portugal)

Evento em formato digital acessível em
<https://meet.google.com/wnh-ovba-eoc>

Participantes

Eloisa Domenici
(UFSB / Investigadora visitante em Estágio Pós-Doutoral no CES)

Ricardo Campos
(FCT/CICS.NOVA Faculdade de Ciências Sociais e Humanas – UNL)

Raquel Siqueira
(UFSB, BR)

Susana de Noronha
(CES-UC, PT)

Org: Raquel Siqueira – Universidade Federal do Sul da Bahia (Grupo de Pesquisa: Saúde Coletiva, Epistemologias do Sul e Interculturalidades – UFSB) e Susana de Noronha – Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra

Cofinanciado:
COMPETE 2020 PORTUGAL 2020 FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia

Fonte: ACS/ Divulgação

*Com informações da ACS/UFSB

Ações em pauta: Extensão

GRUPO ECOEM DESENVOLVE PODCAST COM INFORMAÇÕES SOBRE O NOVO CORONAVÍRUS

Divulgar informações sobre a Covid-19 para a ampla audiência, considerando os diferentes níveis de conhecimento sobre o tema, também é uma ação de enfrentamento da pandemia. Esse é um dos objetivos do projeto “Especial Coronavírus - dúvidas, dicas e informações: o podcast do Grupo Ecoem”, coordenado pelo professor Gilson Vieira Monteiro, do IHAC Campus Paulo Freire. Idealizado de modo a fazer a interconexão entre o rádio tradicional e as mídias digitais, o projeto prevê a transformação de programas especiais sobre o novo coronavírus já veiculados no rádio em áudios e podcasts a serem divulgados via whatsapp, ampliando assim a disseminação de informações sobre a pandemia. A equipe do Boletim conversou com o coordenador do Grupo Ecoem para saber mais sobre o projeto. A entrevista você confere na sequência.

PERGUNTA: Como surgiu a ideia de produzir um podcast com informações sobre o novo coronavírus? Por que foi escolhido esse formato?

RESPOSTA: Surgiu ao tomarmos conhecimento do Edital Prosis 07/2020. Desenvolvemos o projeto “Especial coronavírus - Dúvidas, dicas e informações: o Podcast do Grupo Ecoem”, que é um Projeto de Extensão Inovadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Ecossistemas Comunicacionais e as Tecnologias da Inteligência (ECOEM). Fundamenta-se em dois projetos em execução: o produto de extensão “Universidade e Você”, quadro todas as quintas-feiras, das 12h40 às 13h, em o Grande Jornal, da Rádio Sucesso FM (104.9) e o projeto de pesquisa “As Mídias Digitais como plataformas ecossistêmicas de comunicação”, em execução. Tem como base teórica os pressupostos da “epistemologia ecossistêmica, que estuda as interconexões e o espalhamento das mensagens por meio das Mídias Digitais, objetos de pesquisa do ECOEM. Escolhemos esse formato (Podcast) a fim de chegar, inclusive, às pessoas que não possuam Letramento para a escrita e a leitura. O projeto trabalha com a difusão e recepção de mensagens por intermédio de um meio convencional, o Rádio e suas interconexões com as Mídias Digitais formando um ecossistema comunicacional virtuoso com informações sobre o Coronavírus e a COVID-19.

P: Como é definida a pauta do podcast?

R: O quadro “Universidade e Você”, na Rádio Sucesso FM (104.9) foi o que deu origem ao projeto. As pautas são definidas, primeiramente, para o quadro e, em seguida, transformamos este material em podcast.

P: Qual a relação do podcast com o quadro “Universidade e Você”?

R: Todas as quintas-feiras, Programas Especiais sobre o Coronavírus são vinculados no quadro “Universidade e Você”, das 12h40 às 13h, em o Grande Jornal, da Rádio Sucesso FM, 104.9. São projetos que se interconectam a partir dos pressupostos teóricos-metodológicos que sustentam o Grupo de Estudos e Pesquisas em Ecossistemas Comunicacionais e as Tecnologias da

Inteligência (ECOEM). Dentre eles, o Projeto de Pesquisa “As Mídias Digitais como plataformas ecossistêmicas de comunicação” (PIP490-2019), em fase de relatório final, que teve apoio de bolsa da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPG) da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB).

P: Há previsão de número de edições para o podcast? Como ele é divulgado e como a população pode ter acesso?

R: Sim, existe uma previsão em nosso cronograma de 10 edições para o podcast. É divulgado por meio das mídias digitais com o uso de plataformas ecossistêmicas de comunicação (receptoras e distribuidoras - são as duas coisas ao mesmo tempo) tais como whatsapp, Twitter, Facebook, Instagram e similares. A população terá acesso através de parceiros, ONG's e Projetos.

P: Há algum tipo de interação com a audiência?

R: A interação será feita através dos debates que serão realizados por meio de salas virtuais a respeito dos temas abordados nos PodCasts;

P: Como tem sido a receptividade dos ouvintes?

R: Temos resultados imediatos quando divulgamos os assuntos no Quadro Universidade e Você. Tivemos uma boa repercussão quando a Assessoria de Comunicação da UFSB divulgou o acesso aos arquivos. No momento estamos providenciando a hospedagem oficial do podcast. Por enquanto, divulgamos, como o previsto, no WhatsApp e nas redes do próprio Grupo de pesquisa no Instagram e no YouTube.

Quer conhecer o trabalho desenvolvido pelo Grupo Ecoem? Acesse a [webpage do projeto](#) e siga a equipe nas redes sociais.



@ecoem.oficial



Ecoem

Dicas de prevenção

Desde o início da pandemia ocasionada pelo vírus SARS-CoV-2 a OMS elencou como grupo de risco para a Covid-19 as pessoas idosas e com condições de saúde pré-existentes (como pressão alta, doenças cardíacas, doenças pulmonares, câncer ou diabetes) que parecem desenvolver doenças graves com mais frequência do que as outras.

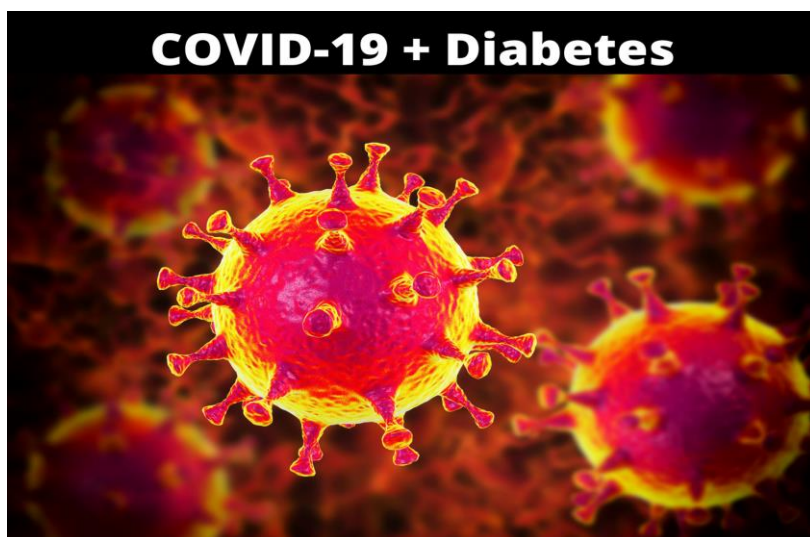


Imagem: thailandmedical.news/uploads/editor/files/Diabetes-COVID-19.png

A diabetes é um fator para complicações da infecção pelo novo coronavírus e evolução para as formas mais graves da COVID-19 em pessoas com longa história de diabetes, mau controle metabólico, presença de complicações, doenças concomitantes e especialmente maiores de 60 anos, independentemente do tipo de diabetes. Segundo a Sociedade Brasileira de Diabetes o risco de complicações na pessoa com diabetes bem controlado é menor, tanto para diabetes tipo 1 quanto para tipo 2.

Estudos recentes levam a crer que o coronavírus pode causar diabetes. Em correspondência produzida e enviada por pesquisadores, a revista *The New England Journal of Medicine* destaca que: "O vírus que causa a Covid-19, se liga aos receptores da enzima conversora de angiotensina 2 (ACE2), que são expressos nos principais órgãos e tecidos metabólicos, incluindo células beta pancreáticas, adiposo tecido, intestino delgado e rins. Assim, é plausível que a SARS-CoV-2 possa causar alterações pleiotrópicas no metabolismo da glicose que possam complicar a fisiopatologia do diabetes preexistente ou levar a novos mecanismos da doença", embora não se saiba o quão comum isso seja, nem se é algo permanente ou temporário, reforçando a necessidade de ampliação de estudos nessa área e resultando na criação de uma plataforma para registro global de dados da diabetes relacionada a Covid-19.

Manter as recomendações de higiene das mãos, manutenção da etiqueta respiratória uso de máscaras e distanciamento social são importantes para prevenir a infecção pelo coronavírus e devem ser seguidas por todos. Além disso, as pessoas com diabetes devem realizar o controle da glicemia, através de monitorização, uso adequado da insulina ou medicação oral, alimentação equilibrada e exercício físico.

Referências

BAHIA/SESAB/CIEVS. Boletim Epidemiológico COVID-19 – Nº 101. *Publicado em 03 de julho de 2020, 17h52.* Salvador, Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde da Bahia. Disponível em: http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/07/BOLETIM_ELETRONICO_BAHIAN_101_03072020.pdf

IBGE. Estimativa populacional por município. *Disponível em:* <https://cidades.ibge.gov.br/>.

ILHÉUS/SMS. Boletim Diário COVID-19. *Publicado em 03 de julho de 2020. Disponível em:* <https://cgm.ilheus.ba.gov.br/detalhe-da-materia/info/covid-19---coletanea-dos-boletins-epidemiologicos-diarios/113783>

ITABUNA/SMS. Boletim Diário COVID-19. *Publicado em 03 de julho de 2020. Disponível em:* <https://www.facebook.com/PrefeituradeItabuna/photos/pcb.2896535380458256/2896535260458268/?type=3&theater>

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Folha informativa - COVID-19. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875#risco. Acesso em 03 jun 2020.

PORTAL COVID-19. Casos. Projeções. *Disponível em:* <http://portalcovid19.uefs.br/>.

PORTO SEGURO/SMS. Boletim Diário COVID-19. *Publicado em 03 de julho de 2020. Disponível em:* <https://www.facebook.com/PrefeituraDePortoSeguro/photos/pcb.3339405859443635/3339405782776976/?type=3&theater>

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Notas de esclarecimentos da Sociedade Brasileira de Diabetes sobre o coronavírus (COVID-19). Disponível em: <https://www.diabetes.org.br/covid-19/notas-de-esclarecimentos-da-sociedade-brasileira-de-diabetes-sobre-o-coronavirus-covid-19/>. Acesso em 03 jun 2020.

TEIXEIRA DE FREITAS/SMS. Boletim Diário COVID-19. *Publicado em 03 de julho de 2020. Disponível em:* <https://www.facebook.com/pg/smsteixeira/posts/>

The New England Journal of Medicine. New-Onset Diabetes in Covid-19. June 12, 2020. Disponível em: <https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMc2018688>. Acesso em 03 jun 2020.

WHO. Coronavirus disease (COVID-19) Situation Report – Nº 165, 03 Jul 2020. Disponível em: <https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200703-covid-19-sitrep-165.pdf>



Quer saber mais sobre as ações de enfrentamento à COVID-19?

Acesse <https://ufsb.edu.br/covid19>

Quer entrar em contato?

Envie um e-mail para cec_covid19@ufsb.edu.br

